

INTRODUÇÃO AOS EVANGELHOS

Evangelho de 11¢as



COMPOSIÇÃO E DATA

O terceiro Evangelho é atribuído a Lucas, que também é o autor dos Atos dos Apóstolos. Segue os usos dos historiógrafos do seu tempo, mas narra uma hierografia.

COMPOSIÇÃO E DATA

- Utiliza materiais comuns a Marcos e Mateus, além dos próprios.
- . A composição deste Evangelho é situada por volta dos anos 80-90.

COMPOSIÇÃO E DATA

- Lucas deve ter conhecido o cerco e a destruição de Jerusalém por Tito, em 70.
- Um dos objetivos de Lucas é distinguir o tempo de Jesus e o tempo da Igreja.

CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS DEDICATÓRIA E AUTOR

O livro é dedicado a Teófilo, mas destina-se a leitores cristãos de cultura grega, como se vê pela língua e por explicar a geografia e usos da Palestina, por não entrar em temas judaicos, pela consideração que tem pelos gentios. Segundo uma tradição (S. Ireneu), o autor é Lucas, médico, discípulo de Paulo.

CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS

DIVISÃO E CONTEÚDO

O esquema geral do livro é o mesmo de Mateus e Marcos: uma introdução, a pregação de Jesus na Galileia, a sua viagem para Jerusalém, a Paixão e Ressurreição como cumprimento final da sua missão.

DIVISÕES: 7 PARTES

Prólogo (1,1-4) em que anuncia o tema, o método e o fim da sua obra.

I. Evangelho da infância (1,5-2,52) de João Batista e de Jesus.

II. Prelúdio da missão messiânica de Jesus (3,1-4,13).

DIVISÕES

III. Ministério de Jesus na Galileia (4,14-9,50): a sua atitude com as multidões, os primeiros discípulos e os adversários (4,31-6,11); o seu ensino (6,12-7,50); a associação estreita dos Doze à sua missão (8,1-9,50).

DIVISÕES

IV. Subida de Jesus a Jerusalém (9,51-19,28). O esquema literário original, mas artificial, sem continuidade geográfica nem progressão doutrinal.

DIVISÕES

V. Ministério de Jesus em Jerusalém (19,29-21,38): o ensino de Jesus no templo (20,1-21,37).

VI. Paixão, morte e ressurreição de Jesus (22,1-24,53).

Evangelho de OAO



Este Evangelho tem características

muito próprias, que o distinguem dos Sinóticos. Mesmo quando se refere a acontecimentos idênticos, João apresenta perspectivas diferentes dos Sinóticos.



Não obstante, enquadra-se, como estes, no mesmo gênero literário de Evangelho e conserva a mesma estrutura fundamental e o mesmo caráter de proclamação da mensagem de Jesus.



UM EVANGELHO ORIGINAL



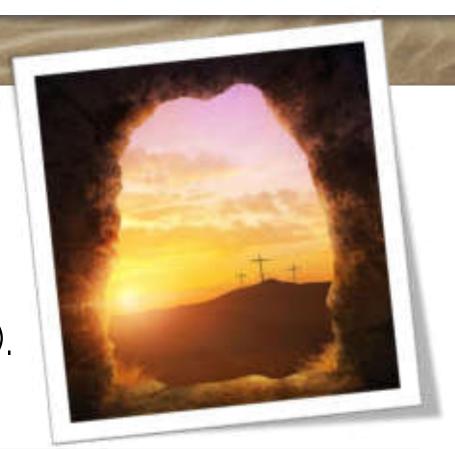
Temas exclusivos: a infância de Jesus e as tentações, o sermão da montanha, as expulsões de demônios, a transfiguração, a instituição da Eucaristia.

UM EVANGELHO ORIGINAL

Só João apresenta as alegorias do bom pastor, da porta, do grão de trigo e da videira, o discurso do pão da vida, o da ceia e a oração sacerdotal, as bodas de Caná, ressurreição de Lázaro e lava-pés, os diálogos com Nicodemos e com a samaritana...

UM EVANGELHO ORIGINAL

Informa Jesus em pelo menos três Páscoas diferentes (2,13; 6,4; 11,55; ver 5,1).



ESTILO LITERÁRIO

O **vocabulário** é reduzido, mas expressivo e simbólico com palavras-chave.

O **estilo** é de apresentar as ideias de forma concêntrica e crescente.

ESTILO LITERÁRIO

Transforma as dúvidas em **confissões de fé** (4,19.25; 6,68-69), os escárnios em **aclamações** (19,3.14) e a infâmia da cruz num **trono de glória** (3,14; 8,28; 12,32).

ESTILO LITERÁRIO

Utiliza os recursos literários da **ironia** (3,10; 4,12; 18,28), do mal-entendido (2,19.22; 3,3; 4,10.31-34; 6,41-42.51; 7,33-36; 8,21-22.31-33.51-53.56-58), das antíteses (luz-trevas, verdade-mentira, vidamorte, salvação-condenação, celeste-terreno) e das **expressões** com *dois sentidos*.

➤ O autor é uma testemunha ocular "que dá testemunho destas coisas e que as escreveu" (21,24; ver 19,35).

➤ Ele revela-se de forma peculiar: "O discípulo que Jesus amava" (13,23; 19,26; 20,2; 21,24; ver 1,35-39; 18,15).

A tradição, após S. Ireneu, atribui o IV Evangelho a João, irmão de Tiago e filho de Zebedeu, um dos Doze Apóstolos.

A análise revela que o autor era judeu e tinha convivido com Jesus.

A obra se inspira, sobretudo nos livros sapienciais, onde a Sabedoria personificada se auto-revela falando na primeira pessoa (Pr 8,12-31; Sb 6,12-21).

O capítulo 16 é uma repetição do 14, o que indica etapas de escrita.

Possivelmente iletrado, João pode ter ditado a obra a discípulos (3,11; 21,24).

TEOLOGIA

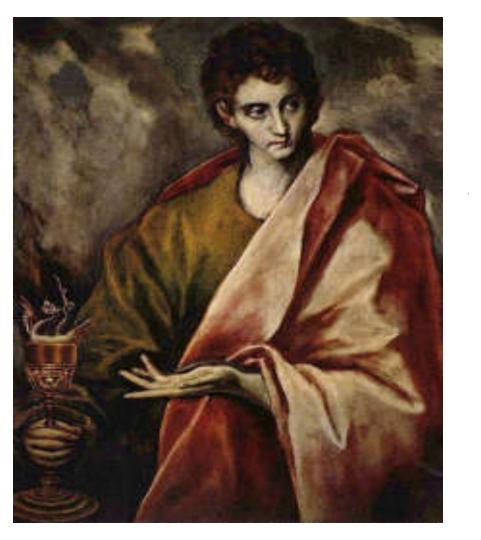
João contém a revelação mais completa

dos mistérios da Santíssima Trindade e da Encarnação do Verbo, o Filho no seio do Pai, o Filho Unigênito, que nos torna filhos (adotivos) de Deus; a doutrina sobre a Igreja (10,1-18; 15,1-17; 21,15-17) e os Sacramentos (3,1-8; 6,51-59; 20,22-23) e sobre o papel de Maria, a "mulher", nova Eva, Mãe da nova humanidade resgatada (2,1-5; 19,25-27).

TEOLOGIA

Último Evangelho publicado

entre 90 e 100. Não pode ser obra tardia do século II; foi utilizado por S. Inácio de Antioquia, martirizado em 107, e a publicação em 1935 do papiro de Rylands, de cerca de 120, revelam a antiguidade da obra.



VALOR HISTÓRICO

Chama os milagres de "sinais" para enfatizar a realidade deles.



VALOR HISTÓRICO

Usa termos aramaicos e sintaxe semita.



VALOR HISTÓRICO

Detalhes históricos e sociais que confirmam, pela historiografia, a narrativa.

DIVISÃO E CONTEÚDO: 2 PARTES E 9 BLOCOS

Prólogo (1,1-18): uma solene abertura, que anuncia as ideias mestras.

I. Manifestação de Jesus ao mundo (1,19-12,50), como Messias, Filho de Deus, através de sinais, discursos e encontros. Distinguemse aqui cinco grandes seções:

1. Primeiro ciclo da manifestação de Jesus: 1,19-4,54. Semana inaugural.

2. Jesus revela a sua divindade: Ele é "o Filho", igual ao Pai: 5,1-47.

3. Jesus é "o Pão da Vida": 6,1-71.

4. Jesus é "a luz do mundo": declarações messiânicas nas festas das Tendas e da Dedicação: 7,1-10,42.

5. Jesus é "a vida" do mundo: 11,1-12,50.

II. Revelação de Jesus aos seus (13,1-21,25): Messias e Filho de Deus.

6. A Última Ceia: 13,1-17,26.

7. Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus: 18,1-20,29.

Epílogo (20,30-21,25): dupla conclusão. Aparição na Galileia.



Altierez dos Santos

CONTATO PARA PALESTRAS:

www.altierezdossantos.com

(16) 982 710 157





